

A História de Adão (parte 4 de 5): Vida na Terra

Descrição: Adão, seus filhos, o primeiro assassinato e sua morte.

Por Aisha Stacey (© 2009 IslamReligion.com)

Publicado em 13 Jul 2009 - Última modificação em 13 Jul 2009

Categoria: [Artigos](#) > [Crenças do Islã](#) > [Histórias dos Profetas](#)

Adão e Eva deixaram o Paraíso e começaram sua vida na terra. Deus os tinha preparado de muitas formas. Ele lhes deu a experiência de lutar contra os sussurros e estratégias de Satanás. Ensinou a Adão os nomes de tudo e o instruiu em suas propriedades e utilidade. Adão assumiu sua posição como guardião da terra e Profeta de Deus.



Adão, o primeiro Profeta de Deus era responsável por ensinar sua esposa e descendência como adorar Deus e buscar Seu perdão. Adão estabeleceu as leis de Deus e tentou sustentar sua família e aprender a vencer e cuidar da terra. Sua tarefa era perpetuar, cultivar, construir e popular; era para ele educar filhos que viveriam de acordo com as instruções de Deus e cuidariam e melhorariam a terra.

Os Primeiros Quatro Filhos de Adão

O primeiro filho de Adão e Eva, Caim e sua irmã, eram gêmeos; Abel e sua irmã, também gêmeos, vieram em seguida. Adão e sua família viviam em paz e harmonia. Caim lavrava a terra enquanto Abel cuidava do gado. O tempo passou e chegou o momento dos filhos de Adão casar. Um grupo de companheiros do Profeta Muhammad, incluindo Ibn Abbas e Ibn Masud relataram que o casamento do menino de uma gravidez com a menina de outra gravidez foi a prática entre os filhos de Adão. Assim sabemos que o plano de Deus para encher a terra incluía os filhos de Adão casarem com a irmã gêmea do outro.

Parece que a beleza desempenhou um papel na atração de homens e mulheres desde o início. Caim não estava satisfeito com a parceira escolhida para ele. Começou a ter inveja de seu irmão e se recusou a obedecer a ordem de seu pai e, ao fazê-lo, desobedeceu a Deus. Deus criou o homem com tendências boas e más, e a luta para superar nossos instintos mais básicos é parte do teste Dele para nós.

Deus ordenou que cada filho oferecesse um sacrifício. Seu julgamento favoreceria o filho cuja oferta fosse a mais aceitável. Caim ofereceu seu pior grão, mas Abel ofereceu seu melhor animal. Deus aceitou o sacrifício de Abel e dessa forma Caim ficou furioso, ameaçando matar seu irmão.

"E conta-lhes (ó Mensageiro) a história dos dois filhos de Adão,

quando apresentaram duas oferendas; foi aceita a de um e recusada a do outro. Disse aqueles cuja oferenda foi recusada: Juro que te matarei." (Alcorão 5:27)

Abel avisou seu irmão que Deus aceitaria bons atos daqueles que O temem e servem, mas rejeita os bons atos daqueles que são arrogantes, egoístas e desobedientes em relação a Deus.

"Disse-lhe (o outro): Deus só aceita (a oferenda) dos justos. Ainda que levantasses a mão para assassinar-me, jamais levantaria a minha para matar-te, porque temo a Deus, Senhor do Universo." (Alcorão 5:27-28)

O Primeiro Assassinato

"E o egoísmo (do outro) induziu-o a assassinar o irmão; assassinou-o e contou-se entre os desventurados." (Alcorão 5:30)

O Profeta Muhammad nos informou que Caim ficou furioso e bateu na cabeça de seu irmão com um pedaço de ferro. Também foi dito em outra narração que Caim atingiu Abel na cabeça enquanto ele dormia.

"E Deus enviou um corvo, que se pôs a escavar a terra para ensinar-lhe a ocultar o cadáver do irmão. Disse: Ai de mim!

Não é verdade que não fui capaz de ocultar o cadáver do meu irmão, se até este corvo é capaz de fazê-lo? Contou-se, depois, entre os arrependidos." (Alcorão 5:31)

Adão ficou devastado; tinha perdido o primeiro e o segundo filho. Um tinha sido assassinado; o outro tinha sido vencido pelo maior inimigo da humanidade - Satanás. Pacientemente, Adão orou por seu filho e continuou a cuidar da terra. Ensinou seus muitos filhos e netos sobre Deus. Contou a eles sobre seu próprio encontro com Satanás e os avisou para ficarem alertas sobre os truques e estratégias de Satanás. Anos e anos se passaram e Adão envelheceu e seus filhos se espalharam pela terra.

A Morte de Adão

Toda a humanidade é filha de Adão. Em uma narração o Profeta Muhammad nos informou que Deus mostrou a Adão seus descendentes. Adão viu uma bela luz nos olhos do Profeta Davi e amou-o, então se voltou para Deus e disse: "Ó Deus, dê a ele quarenta anos de minha vida." Deus concedeu o pedido de Adão e isso foi escrito e selado.

O tempo de vida de Adão era supostamente de 1.000 anos, mas depois de 960 anos o anjo da morte veio para Adão. Adão ficou surpreso e disse "mas ainda tenho 40 anos de vida". O anjo da morte lembrou-o de seu presente de 40 anos para seu amado descendente, Profeta Davi, mas Adão negou. Muitos, muitos anos depois, o último Profeta Muhammad disse: **"Adão negou e assim os filhos de Adão negam; Adão esqueceu e os filhos de Adão esquecem; Adam cometeu erros e seus filhos cometem erros." (**

At-Tirmidhi)

A palavra árabe para humanidade é *insan* e vem da palavra raiz *nisyan* esquecer. É parte da natureza humana, a humanidade esquece, e quando esquecemos negamos e rejeitamos. Adão esqueceu (ele não estava mentindo) e Deus o perdoou. Adão então se submeteu à vontade de Deus e morreu. Os anjos desceram e lavaram o corpo do Profeta Adão um número ímpar de vezes; cavaram o túmulo e enterraram o corpo do pai da humanidade, Adão.

Sucessor de Adão

Antes de sua morte Adão lembrou seus filhos de que Deus nunca os deixaria sozinhos ou sem orientação. Disse a eles que Deus enviaria outros Profetas com nomes, características e milagres únicos, mas que todos convocariam para a mesma coisa - a adoração do Deus Único. Adão nomeou como seu sucessor seu filho Seth.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/1197>

Copyright © 2006-2011 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.